

Diversos estudos têm apontado para diferenças de padrões de uso de bebidas alcoólicas entre os sexos em estudantes universitários. A tendência é que indivíduos do sexo masculino geralmente usam bebidas alcoólicas com mais frequência e em maior quantidade. Contudo, esses padrões podem ser influenciados por outras variáveis sócio-demográficas, como o estado civil de relacionamento dos indivíduos e sua situação de moradia. O objetivo deste estudo foi investigar a influência de sexo, estado de relacionamento civil e situação de moradia na intensidade de uso de bebidas alcoólicas em universitários. Participaram da pesquisa 153 universitários usuários de álcool (média de idades = 23,08 anos; DP = 6,44). Como instrumentos foram utilizados um questionário sócio-demográfico (variáveis de análise: sexo, estado civil de relacionamento e moradia) e três questões extraídas do Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) sobre frequência de consumo, quantidade de doses em uma ocasião típica e frequência de episódios de uso pesado. Os dados foram analisados com testes de comparação de médias. Indivíduos do sexo masculino relataram usar álcool com mais frequência, em maior quantidade e com episódios de uso pesado mais frequentes. Indivíduos solteiros do sexo feminino relataram uso mais frequente de bebidas alcoólicas do que indivíduos namorando ou casados do mesmo sexo. Quanto à variável situação de moradia, indivíduos do sexo masculino morando com amigos relataram maior frequência de episódios de uso pesado do que aqueles do mesmo sexo morando com família própria. Estes resultados mostraram diferenças evidentes de uso de álcool entre os sexos e algumas influências específicas do estado civil de relacionamento e da situação de moradia para indivíduos do sexo masculino e feminino. Sugere-se que outras variáveis sócio-demográficas sejam consideradas em outros estudos.